

| Indicadores de Mercado de Trabalho         | Brasil     | Pará    | Rio Caeté |
|--|------------|---------|-----------|
| Serviços                                   | 16.726.013 | 266.665 | 3.495     |
| Adm. Pública                               | 9.340.409  | 373.570 | 17.005    |
| Agropecuária Extração Vegetal Caca e Pesca | 1.479.564  | 51.878  | 1.665     |

Fonte: PNUD/FJP/IPEA/Atlas 2013/ MTE  
Elaboração: FAPESPA, 2015.

Com base nos dados do IBGE em 2010, o contingente de indivíduos ocupados na RI foi de 162.975 pessoas, o que correspondia a 5,61% do total do Estado. Para as ocupações não formais, verificou-se que 137.111 trabalhadores encontravam-se em regimes não formais de trabalho na região. Os municípios com maior percentual de pessoas ocupadas foram Bragança com 25,62% em relação ao total da mão de obra da região, Capanema (15,35%) e Salinópolis (10,06%). Quanto à taxa de desocupação na RI Rio Caeté foi de 7,13%, com a menor taxa observada no município de Augusto Corrêa (4,14%), seguido por Cachoeira do Piriá (4,88%) e Santarém Novo (5,51%). Entre os que apresentaram as maiores taxas de desocupação estão Primavera (14,71%), seguido por Peixe Boi (10,98%) e Tracuateua (10,56%).

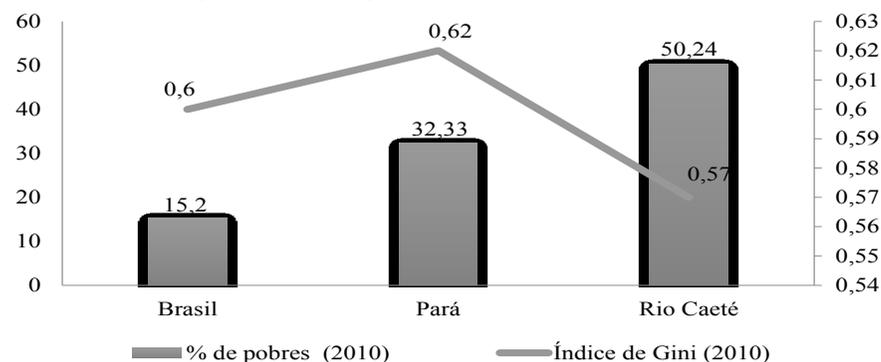
## II – DINÂMICA SOCIAL

### ➤ DESIGUALDADE DE RENDA

A desigualdade de renda é um fator que restringe o progresso, econômico e social de uma região, quando se mostra perene ao longo do tempo, pois marginaliza parcela da população local de parte da renda média. Uma ferramenta utilizada na medição da desigualdade de renda é o

Índice de Gini, que consiste em uma escala que varia de 0 a 1, em que, quanto mais próximo de zero esse índice se posicionar, mais equitativamente a renda é distribuída, do contrário tem-se menos distribuída é a renda.

**Gráfico 1 – Indicadores de Pobreza e Desigualdade de Renda do Brasil, Pará e Região de Interação Rio Caeté**



Fonte: PNUD/FJP/IPEA/Atlas 2013.  
Elaboração: FAPESPA, 2015.

Com base nos dados do PNUD (2013), na RI Rio Caeté, em 2010, o Índice de Gini foi de 0,57, desigualdade abaixo da contabilizada para o Estado (0,62). O menor índice foi constatado nos municípios de Bonito (0,50), Nova Timboteu (0,50) e Salinópolis (0,50), e o maior foi registrado em Primavera (0,65).

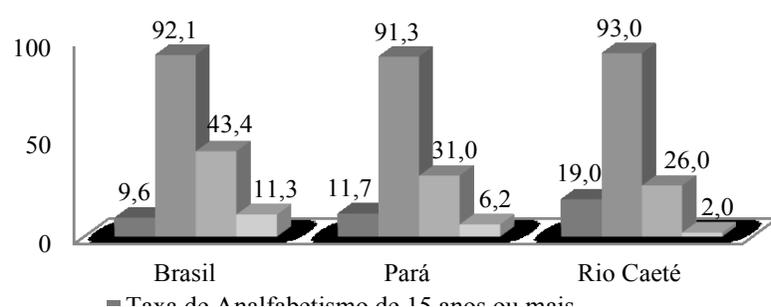
O desnível de renda na RI somado a outros fatores sociais é um elemento que colabora para a alta taxa de pobreza (Gráfico 1), de modo

que a região registrou 50,04% de pessoas pobres em 2010, bem acima do percentual de pobres verificado na média paraense (32,33%).

### ➤ EDUCAÇÃO

Considerando os dados educacionais, observou-se que na RI Rio Caeté a taxa de analfabetismo (entre pessoas de 15 anos ou mais) foi de 19,00%, em 2010, acima da apresentada pelo estado, que registrou no mesmo período 11,74% e do país, com 9,61%. Em relação aos municípios desta região, os que apresentaram as maiores taxas, nesse indicador, foram Cachoeira do Piriá, com 28,83%, e Augusto Corrêa, com 26,26%; e os que obtiveram as menores taxas foram Salinópolis e Capanema, com 11,05 e 13,81, nesta ordem.

**Gráfico 2 – Indicadores Educacionais do Brasil, Pará e Região de Interação Rio Caeté**



A taxa de frequência escolar para o ensino fundamental na RI ficou em 93%, número aproximado da média estadual (91,33%) e nacional (92,14%), enquanto do ensino médio esteve em 26%, abaixo da média paraense (31%) e brasileira (43%). Quase a totalidade dos municípios registraram taxa de frequência escolar acima de 90% no ensino fundamental, enquanto no ensino médio ficou abaixo de 40%, na maioria dos municípios, destacando-se entre as menores Cachoeira do Piriá e Quatipuru, com 12,93 e 17,07, respectivamente.

No que se refere ao percentual de pessoas com 25 anos (ou mais) com ensino superior completo, tanto o estado (6,21%) quanto a RI (2%) estiveram abaixo do percentual nacional (11,27%). No caso, os municípios de Bragança e Capanema apresentaram as maiores relações, com 4,47% e 3,68%, respectivamente. Ao passo que Cachoeira do Piriá (0,66%), Bonito (1,38%) e Tracuateua (1,38%) apresentam índices menores. A maioria dos municípios apresentou porcentagem em torno de 2%.

### ➤ SAÚDE

Os indicadores relacionados à saúde na RI Rio Caeté quase sempre se apresentam melhores que a média do estado, a exemplo da taxa de mortalidade infantil (a cada mil nascidos vivos), com 14,4 mortes infantis